

FILME BRASILEIRO FOI UM DOS MELHORES ENTRE OS MELHORES

LONDRES (BNS) — Há um festival que pretende ser o festival dos festivais: o festival de Londres. O sétimo desses concílios foi inaugurado em 14 de outubro.

Brindado com a escolha, provando assim ser um dos bons entre os ótimos, foi o filme brasileiro “Barravento” que tomou o título em inglês de “The Turning Wind”. Já é em si uma láurea, ter sido escolhido, ao lado de filmes do gabarito dos que serão mencionados a seguir.

O Japão teve como representante o filme “Uma Tarde de Outono”. Da França, foram escolhidos “Le Belle Viex” e “La Joli Mai”. Os Estados Unidos tiveram como melhor filme “The Balcony”. A Itália teve como representantes os filmes “The Engagement” e “The Lizards”.

Da Polônia, escolheu-se “How to be Loved”. Da Hungria veio “Love in the Suburbs”. Da Argentina escolheu-se “Paula Cautiva” e “The Roof Garden”. Da Grécia veio “The Shy”. Da Tcheco-Eslováquia surgiu o filme “The Cat”.

Esse sétimo festival de cinema de Londres foi inaugurado com uma exibição especial de “Funny Side of Life”, formado de filmes de Harold Lloyd, à qual compareceu o próprio artista.

Dois programas especiais de filmes curtos foram oferecidos, compreendendo alguns dos melhores trabalhos nesse campo, produzidos na Grã-Bretanha e no exterior. Houve também duas sessões contínuas, durante a noite, mas quais foram exibidos dois longa-metragens.

LUTA DEMOCRÁTICA - 21/10/63